



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE

Anexo II do Edital nº 187, de 02.12.2013

Endereço de entrega da documentação (currículo da Plataforma Lattes): Secretaria do Instituto de Ciências da Arte da UFPA, sito a Av. Presidente Vargas, Praça da Republica - Fone/Fax: (91)3241.75801/3241.8369 – www.ica.ufpa.br; ica@ufpa.br / Horário: 09h às 17h, N°:s/n, Bairro:Campina, CEP: 66017-060, Belém - Pará- **horário das 9 h às 16 h**

Itens para sorteio das Provas Escrita e Didática:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Cenografia e Direção de Arte para Cinema e Audiovisual.

- 1 - Concepção do conjunto espacial.
- 2 - Concepção espacial e composição visual;
- 3 - Direção de Arte e principais teorias da percepção visual;
- 4 - Eixo criativo entre direção de fotografia, direção de arte e direção de cena;
- 5 - Equipe e funções da Direção de Arte;
- 6 - Figurino, maquiagem e caracterização;
- 7 - Planta baixa, Escala, Cor, Volume e Forma;
- 8 - Teoria e prática da construção do espaço cênico cinematográfico e televisivo;
- 9 - Teorias e estéticas da criação audiovisual.
- 10 - Utilização dramática dos elementos plásticos.

2- Expografia.

- 1 - A exposição como linguagem e meio de comunicação – elaboração e desenvolvimento de narrativas.
- 2 - A exposição e a narrativa expográfica como um dos processos de musealização.
- 3 - Acessibilidade em exposição museológica para pessoas com deficiência locomotora, visual e auditiva.
- 4 - Cenografia para exposição museológica.
- 5 - Conservação e segurança em exposição museológica de longa e curta duração.
- 6 - Elementos da exposição: espaço, objeto, forma, iluminação, cor, recursos gráficos e plásticos, sonorização, mobiliários expositivos.
- 7 - Exposição museológica em espaço virtual.
- 8 - Mediação, interação e divulgação em exposição museológica.
- 9 - O uso de linguagens multimidiáticas, novas tecnologias e recursos eletrônicos em exposições.
- 10 - Pesquisa e documentação para exposição museológica.
- 11 - Planejamento de Exposição Museológica: concepção, etapas de montagem, etapas de desmontagem e avaliação.
- 12 - Processos curatoriais em exposições museológicas.

3- Gestão Museológica, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.

- 1 - As cartas patrimoniais e as diretrizes internacionais para a identificação, proteção

e valorização dos patrimônios culturais.

2 - Diversidade cultural, identidades e territórios: bases para se pensar o desenvolvimento sustentável.

3 - Estatuto de Museus e o Plano Museológico no âmbito da Política Nacional de Museus.

4 - O Conselho Internacional de Museus (ICOM): criação, desenvolvimento e atuação entre os profissionais de museus.

5 - O Código Internacional de Ética para Museus.

6 - O museólogo: formação, regulamentação da profissão, diretrizes profissionais, e ética profissional.

7 - Plano Museológico como instrumento de gestão museológica: etapas de desenvolvimento.

8 - Políticas Públicas e Diretrizes nacionais e internacionais para Museus e os Patrimônios Culturais.

9 - Políticas Públicas e diretrizes nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável.

10 - Relação entre museu, turismo e desenvolvimento sustentável.

11 - Relação museu, patrimônio e desenvolvimento sustentável na Amazônia, sob a perspectiva da espacialidade brasileira e pan-amazônica.

12 - Teorias da Administração e sua aplicabilidade ao planejamento, criação e administração de museus.

4- Produção, Política, Economia e Legislação em Cinema e Audiovisual.

1 - As diversas fases da produção, a finalização e pós-produção.

2 - Co-produção internacional.

3 - Conhecimentos gerais de legislação em outros países.

4 - Contratos de cessão e licenciamento de obra cinematográfica.

5 - Direção de produção e a equipe técnica.

6 - Direção de produção e orçamento cinematográfico.

7 - Direção de produção, ordem do dia, cronograma.

8 - Estratégia de lançamentos de filmes.

9 - Legislação audiovisual brasileira e mecanismos de financiamento: fundos e renúncia fiscal.

10 - Legislação audiovisual brasileira: Mecanismos de regulação econômica.

11 - Mecanismos de distribuição.

12 - Produção de Elenco.

13 - Produção-Executiva: planejamento financeiro.

14 - Relação econômica entre produtor e distribuidor do filme.

15 - Televisão e produção independente no Brasil.

5- Teoria e Design do Som e da Música para o Cinema e Audiovisual.

1 - A trilha sonora como função narrativa do audiovisual.

2 - A época dos filmes sonoros e os principais obstáculos.

3 - As funções de uma equipe de som no audiovisual.

4 - As transformações provocadas pela chegada do som e os avanços tecnológicos no cinema.

5 - Aspectos físicos e técnicos do som.

6 - História do som: do cinema mudo ao sonoro.

7 - Processos de produção do som: da captação no set a dublagem.

8 - Ruídos diegéticos e não-diegéticos no cinema.

9 - Som e edição: softwares utilizados.

10 - Tecnologia do som no cinema: do Vitaphone ao Dolby Stereo.

11 - Teorias do som.

6- Anatomia Humana, Movimento e suas Abordagens Fisiológicas Aplicadas à Dança;

- 1 - Aspectos fisiológicos do sistema sensorial no corpo de quem pratica a dança.
- 2 - Considerações sobre a fisiologia das articulações e dos ligamentos humanos.
- 3 - Contração muscular e o gasto energético no mecanismo do controle da força.
- 4 - Efeitos fisiológicos do treinamento na dança.
- 5 - Estudo dos pés cavos e chatos em relação ao equilíbrio corporal na dança.
- 6 - Fisiologia do movimento aplicado à dança.
- 7 - Fisiologia do sistema circulatório durante o exercício do músculo cardíaco.
- 8 - Fisiologia do sistema circulatório durante o exercício do músculo esquelético.
- 9 - Fisiologia do tecido ósseo: formação, crescimento e maturação.
- 10 - Neuro-muscular: teorias da contração muscular, tipos de fibras e suas relações durante as atividades físicas.
- 11 - Princípios básicos da função cardio-respiratória.

7 - Sociologia do Teatro.

- 1 - A absorção do mundo ao redor pelo indivíduo, em seu anseio por expressar a existência coletiva por meio da narrativa cênica.
- 2 - A atuação cênica preconizada por Antonin Artaud e suas reverberações filosóficas.
- 3 - A espetacularização dos movimentos sociais amplificada pela estratégia midiática.
- 4 - A interação da vida individual com a “sociação”, provida pelo fato Teatral.
- 5 - A tensão entre o apolíneo e o dionisíaco na qualificação da sociedade.
- 6 - A transmissibilidade das emoções, por meio da ocorrência do Teatro, conforme seus traços de sociabilidade.
- 7 - Aproximações entre Ritual e Teatro.
- 8 - Influências e articulações entre o Teatro e o meio social, na contemporaneidade.
- 9 - O Teatro Popular no Brasil.
- 10 - O Teatro do Oprimido e suas reverberações sociais.
- 11 - Performance, corpo e cultura.
- 12 - Surgimento e emancipação do Teatro Antropológico.

8 - Documentação Museológica.

- 1 - A Documentação Museológica no âmbito da Política Nacional de Museus;
- 2 - Desafios na Documentação Museológica para acervos digitais e novas mídias;
- 3 - Documentação Museológica como mecanismo de preservação do patrimônio cultural;
- 4 - Documentação Museológica e a criação do Comitê Internacional para a Documentação (CIDOC) no Conselho Internacional de Museus (ICOM);
- 5 - Documentação Museológica e o Código de Ética do Conselho Internacional de Museus (ICOM);
- 6 - Documentação Museológica e suas interfaces com a Ciência da Informação
- 7 - Documentação Museológica e suas interfaces com a pesquisa, conservação e comunicação nos espaços museológicos;
- 8 - Documentação Museológica para acervos de arte contemporânea: desafios, critérios e procedimentos metodológicos;
- 9 - O desenvolvimento da noção de documento e documentação para o campo museológico;
- 10 - Procedimentos para a documentação de acervos museológicos bi e Tridimensionais.

Prova Prática

1- Cenografia e Direção de Arte para Cinema e Audiovisual.

1 - A prova prática seguirá a seguinte descrição: A prova prática constará da apresentação de um projeto de Direção de Arte a partir de um roteiro fornecido pela Unidade, feitos com material de desenho e/ou pintura do próprio candidato;. Neste projeto deverá haver:

- a)um texto de até 1 página, que conceitue a proposta da Direção de Arte;
- b)uma paleta de cores;
- c)croquis e desenhos de objetos de cena, figurinos e cenários imaginados.
- d)lista de materiais necessários para a execução da cenografia, dos objetos de cena e dos figurinos.

2- A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

2.1- Conhecimento e domínio dos processos técnico-científico-artísticos. 3.50 pts

2.2 - Conhecimento e domínio dos procedimentos técnico-científico-artístico. 3.50 pts

2.3 - Conhecimento e domínio dos meios técnico-científico-artísticos. 3.00 pts

2 -Expografia:

1 - A prova prática seguirá a seguinte descrição:

a) Para a realização da prova prática, com 24h (vinte e quatro) de antecedência será disponibilizada 01 (uma) sala com objetos e a partir desse espaço e artefatos o candidato deverá elaborar e apresentar um projeto expográfico de uma exposição museológica considerando os seguintes elementos: os objetos, o espaço, a iluminação, as cores e os mobiliários e os equipamentos expográficos. Elaborar o memorial descritivo do projeto, apresentando a quantificação do conjunto de artefatos bidimensionais e tridimensionais, o tema, título da mostra e a justificativa do discurso e narrativa expositiva, definição do público alvo, proposta do circuito de visitação e o desdobramento do tema, os equipamentos expográficos necessários, forma e tamanho e a linguagem de apoio da exposição, definição dos materiais a serem utilizados na linguagem, conservação, segurança, proposta do projeto luminotécnico. Indicar, a composição dos profissionais necessários para equipe de montagem. Para tanto será fornecido também arquivos digitais das imagens, bem como, as fichas técnicas dos objetos.

b) O candidato deverá apresentar Layout em papel manteiga e perspectivas a mão livre em papel canson A4 do projeto ou em programas específicos no computador, Autocad, SketchUp, dentre outros. No caso de layout com recursos de informática, o candidato deverá trazer para apresentação para banca computador com o respectivo programa utilizado como Autocad, Sketchup, dentre outros.

c) Após 24 (vinte e quatro) horas o candidato deverá entregar o projeto expográfico (inclusive o memorial) impresso e apresentar a banca o seu conteúdo. A apresentação do projeto será realizada necessariamente em sessão pública, terá duração mínima de 30 e máxima de 50 minutos, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.

d) Na prova prática, o candidato será avaliado pelo grau de seu conhecimento e domínio dos processos museológicos, procedimentos e meios técnico-científico-artísticos e comunicacionais adotados para elaboração, planejamento e execução de um projeto de expografia.

2. - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

2.1 - Conhecimento e domínio dos processos técnico-científico-artísticos.: 3.50 pts

2.2 - Conhecimento e domínio dos procedimentos técnico-científico-artístico. : 3.50 pts

2.3 - Conhecimento e domínio dos meios técnico-científico-artísticos.: 3.00 pts

3- Teoria e Design do Som e da Música para o Cinema e Audiovisual.

1 - A prova prática seguirá a seguinte descrição: A prova prática constará da apresentação de uma sonorização de uma cena a partir de uma biblioteca de ruídos e músicas fornecidos ao candidato, que terá que editar isso em software de edição Premiere ou Vegas. O candidato deve:

- 1. Editar os sons de forma coerente com a linguagem visual da cena;

2. Mixar os sons editados;
3. Aplicar filtros de efeitos;
4. Aplicar trilha sonora fornecida;
5. Masterizar o resultado final.

2 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

- 2.1 - Conhecimento e domínio dos processos técnico-científico-artísticos.: 3.50 pts
- 2.2 - Conhecimento e domínio dos procedimentos técnico-científico-artístico. : 3.50 pts
- 2.3 - Conhecimento e domínio dos meios técnico-científico-artísticos.: 3.00 pts

4- Anatomia Humana, Movimento e suas Abordagens Fisiológicas Aplicadas à Dança;

1 - A prova prática seguirá a seguinte descrição:

- a) Consistirá em um aula prática ministrada a partir de um item sorteado 24 horas de antecedência, da lista contida no Plano de Concurso.
- b) Na impossibilidade de todos os candidatos realizarem a prova no mesmo dia, um novo sorteio será realizado com 24 horas de antecedência de cada dia de prova.
- c) Ao iniciar a prova, o candidato fornecerá a cada um dos integrantes da Comissão Examinadora o respectivo plano de aula. A prova prática terá duração mínima de 30 (trinta) e máxima de 50 (cinquenta) minutos, com alunos da instituição, sendo vedado, aos demais candidatos inscritos do mesmo concurso assisti-la.
- d) O candidato poderá utilizar na prova quaisquer recursos didáticos por ele julgados necessários, desde que disponíveis na Instituição.

2 - Itens do Sorteio da Prova Prática:

1. Estudo dos pés cavos e chatos em relação ao equilíbrio corporal na dança.
2. O sistema respiratório nas atividades de alongamento.
3. O sistema respiratório nas atividades de flexibilidade.
4. O trabalho de força muscular na preparação corporal na dança.
5. Aspectos fisiológicos do sistema sensorial no corpo de quem pratica a dança.

3 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

- 3.1 - Conhecimento e domínio dos processos técnico-científico-artísticos.: 3.50 pts
- 3.2 - Conhecimento e domínio dos procedimentos técnico-científico-artístico. : 3.50 pts
- 3.3 - Conhecimento e domínio dos meios técnico-científico-artísticos.: 3.00 pts